Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: PRIMEIROS SOCORROS NA EDUCAÇÃO: IMPLEMENTAÇÃO E BENEFÍCIOS NAS ESCOLAS INFANTOJUVENIL

Relatoria: MOISES DAVI DA SILVA BOMFIM

Autores: Monica Bento Belo
Bruna Eduarda Silva Maranhão

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Primeiros socorros é considerado às ações imediatas tomadas em resposta a uma lesão ou emergência médica, com o objetivo de estabilizar a vítima até a chegada de ajuda profissional. Desta forma, este trabalho tem como objetivo analisar os benefícios da implantação de Primeiros Socorros na grade curricular de criança e adolescente. Este estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada com base em artigos científicos, que estão disponíveis nos bancos de dados: google acadêmico, SciELO, BDENF, MEDLINE, CINAHL, Scopus e Web of Science, sendo selecionado um total de 4 artigos, publicados no período de 2020 a 2024. Os resultados mostram que o conhecimento frente aos primeiros socorros é indispensável para diferentes áreas, tendo em vista as ocorrências das situações de emergência em diversos locais, principalmente na escola que possui número elevado de estudantes. Salientamos também com base nos estudos, que ser qualificado e habilitado para o atendimento frente aos primeiros socorros, aumenta as chances de sobrevivência em até 70% dos casos. Sendo que, a implementação de primeiros socorros em todas as fases de ensino, sejam elas em forma de vídeos, atividades lúdicas, cartilhas, cursos e ações educativas, resultam em intervenções mais rápidas e eficazes durante as situações emergenciais, reduzindo a gravidade dos acidentes escolares e aumentando as chances de salvar vidas, e os alunos e professores tornaram-se mais conscientes sobre a importância da saúde e segurança, promovendo uma cultura de responsabilidade e prevenção de acidentes. Além disso, os alunos e professores desenvolvem um senso de responsabilidade social e cidadania, estando mais preparados para atuar de forma proativa em situações de risco à saúde, tanto dentro e fora da escola. Percebe-se que a inclusão de primeiros socorros no currículo escolar e a formação adequada de todos os envolvidos na comunidade escolar são passos essenciais para um ambiente educativo mais seguro e preparado para emergências. Portanto, a educação promove o desenvolvimento de competências sociais e emocionais, como empatia, autocontrole e comunicação eficaz, que são valiosas tanto dentro quanto fora do ambiente escolar.